



1ª Jornada Acadêmica de Medicina INAPÓS

ANAIS 2023



1ª JORNADA ACADÊMICA DE MEDICINA INAPÓS

9 e 10 de novembro de 2023

Coordenadora Geral

PROF^ª. DRA. TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA
CUNHA

Coordenadoria – Apresentação em Pannel

BRUNA DE MELO AQUINO
RENATA MENDES MOURA
SARINA FRANCESCATO TORRES

Coordenadoria – Apresentação Oral

BRUNA DE MELO AQUINO
RENATA MENDES MOURA

Comissão Científica Organizadora

BRUNA DE MELO AQUINO
SARINA FRANCESCATO TORRES
RENATO DIAS D ANDREA
RENATA MENDES MOURA
MANOEL ARAUJO TEIXEIRA

Comissão Científica Avaliadora

ANDRE LOYOLA DUARTE
ANNA LUIZA PIRES VIEIRA
BRUNA DE MELO AQUINO
CARLOS ANTONIO TRINDADE DA SILVA
DANILLO BARBOSA

GABRIELA BARRETO DOS REIS
IAGO HENRIQUE SILVA MALTA
IVAN AUGUSTO DE LORENA
LUDMILLA SCODELER DE CAMARGO
MANOEL ARAUJO TEIXEIRA
MANOEL FRANCISCO RODRIGUES
MAURICEIA COSTA LINS DE MEDEIROS
NADJA SOTERO NATIVIDADE MENDES
POLIANNA DELFINO PEREIRA
RENATA MENDES MOURA
SARINA FRANCESCATO TORRES

Comissão acadêmica de apoio

ANA CLARA ROMANELLI DE SOUZA ALVES
ANA LÍVIA FERREIRA
EDUARDA FARIA ALVES DEMATTI
GABRIELA ARANTES
LARISSA MENEGUELI DE CARVALHO
MARAYSA RIBEIRO SILVA

Apoio Técnico

ELISABETE MARTINS RIERA DE OLIVEIRA
LÍVIA CAROLINA RIBEIRO DA SILVA
PRISCILA MARQUES

Pouso Alegre/MG, 13 de novembro de 2023.



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO ORAL

A VIA DE SINALIZAÇÃO DA AMPK NA MODULAÇÃO À RESPOSTA AO ESTRESSE ISQUÊMICO MIOCÁRDICO: REVISÃO SISTEMÁTICA.....	5
AVALIAÇÃO DE DOR PEDIÁTRICA: IMPORTÂNCIA CLÍNICA E PARTICULARIDADES – UMA REVISÃO DE LITERATURA.	6
CARTILHA DE DOENÇAS CRÔNICAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.....	7
DESAFIOS DO ELETROCARDIOGRAMA NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA.....	8
DO HOSPITAL PARA O LAR: O CUIDADO PALIATIVO MULTIDISCIPLINAR PARA O CONFORTO.....	9
IMPACTO DOS NÍVEIS DE ALFA-2-HS-GLICOPROTEÍNA (FETUÍNA-A) ASSOCIADA À RESISTÊNCIA INSULÍNICA NA DM2: REVISÃO SISTEMÁTICA.....	10
IMUNOTERAPIA NO TRATAMENTO DO CÂNCER: PRINCIPAIS AVANÇOS, MITOS E REALIDADES.....	11
MECANISMOS DA VIA DE SINALIZAÇÃO PI3K/AKT/MTOR NA TUMORIGENESE, PROLIFERAÇÃO E PROGRESSÃO DO CÂNCER OVARIANO.....	12

APRESENTAÇÃO EM PAINEL

A EFETIVIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO ORDENADORA E DIRECIONADORA DO CUIDADO.....	13
A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO NO CUIDADO.	14
A INFLUÊNCIA DA CANNABIS SATIVA L. NO CONTROLE SINTOMÁTICO DA DOENÇA DE ALZHEIMER.....	15
A INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO EM DOR EM NEUROCIÊNCIAS DA DOR NA DOR PÓS-OPERATÓRIA - UMA REVISÃO NARRATIVA.....	16
A INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.....	17
ASPECTOS GERAIS DA INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE CARDIOMIOPATIA HIPERTROFIA: REVISÃO INTEGRATIVA.....	18
ATUALIZAÇÃO NO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DA FIBROMIALGIA: REVISÃO SISTEMÁTICA..	19
CARDIOTOXICIDADE EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA.....	20
CARTILHA: ORIENTAÇÕES SOBRE AMAMENTAÇÃO PARA AS MÃES GESTANTES.....	21
CARTILHA: ORIENTAÇÕES SOBRE AMAMENTAÇÃO PARA AS MÃES QUE RETORNAM AO TRABALHO.....	22
COLOSTRO MATERNO E SUA IMPORTÂNCIA.....	23
CUIDADOS PALIATIVOS NO BRASIL - COMO AJUDAR ALGUÉM QUE ESTÁ MORRENDO?.....	24
DESAFIOS DO TRANSPLANTE CARDÍACO PEDIÁTRICO E SEU IMPACTO NA SOBREVIVÊNCIA.....	25
DESAFIOS NA MEDICINA HUMANIZADA, SENDO O MÉDICO UM SER HUMANO.....	26
EFEITOS DA QUIMIOEMBOLIZAÇÃO ARTERIAL TRANSCATETER EM PACIENTES COM CARCINOMA HEPATOCELULAR : REVISÃO SISTEMÁTICA.....	28
EFEITOS DO USO DE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: IMPACTOS DAS TELAS NA COGNIÇÃO INFANTIL.	29
FATORES DE RISCO PARA SÍNDROME DA MORTE SÚBITA EM EPILEPSIA: REVISÃO SISTEMÁTICA...	30



FATORES SOCIOECONÔMICOS, CULTURAIS E COMPORTAMENTAIS NA SAÚDE MATERNA: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	31
IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EVOLUÇÃO DA ONCOLOGIA MODERNA.....	32
IMPACTOS DO USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS NO SISTEMA RESPIRATÓRIO EM JOVENS E ADULTOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA"	33
IMPORTÂNCIA DO SURFACTANTE NAS DOENÇAS PULMONARES DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO.....	34
INFLUÊNCIA DAS TELAS NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO ANALÍTICO.	35
INTERSECCIONALIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISITANDO A LITERATURA.....	36
LOMBALGIA E SAÚDE OCUPACIONAL: A RELAÇÃO DA FORMAÇÃO DE DORES LOMBARES E ASSOCIAÇÃO COM PROCESSO TRABALHISTA BRASILEIRO.....	37
MECANISMOS E TRATAMENTOS DA ENXAQUECA CRÔNICA: REVISÃO DE LITERATURA	38
O ABUSO DE MEDICAMENTOS POR ALUNOS DE MEDICINA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	39
O ESTADO ATUAL DA TERAPIA GÊNICA NO CONTEXTO DAS NEUROPATIAS HEREDITÁRIAS: DESAFIOS, LIMITAÇÕES E PERSPECTIVAS.	40
O PARADOXO DO ESGOTAMENTO MENTAL NA ÁREA DA SAÚDE.....	41
O USO TERAPÊUTICO DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO DA EPILEPSIA	42
OBESIDADE E RISCO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: REVISÃO INTEGRATIVA.....	43
OS BENEFÍCIOS DO LEITE MATERNO: DO COLOSTRO AO LEITE MADURO.....	44
PRINCIPAIS TRATAMENTOS PARA SÍNDROME OBSTRUTIVA DA APNEIA DO SONO: REVISÃO DE LITERATURA.....	45
PROJETO DE EDUCAÇÃO : PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO NA CIDADE DE POUSO ALEGRE.....	46
REALIDADE VIRTUAL (RV): UMA FERRAMENTA NO MANEJO DA DOR PEDIÁTRICA.	47
SAÚDE OCULAR NA ERA DIGITAL: UMA ANÁLISE NARRATIVA DOS EFEITOS DO TEMPO DE TELA EM CRIANÇAS.....	48
SÍNDROME DE MENKES: REVISÃO DE LITERATURA.....	49
SÍNDROME PÓS-COVID-19: SINAIS E SINTOMAS, UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	50
TESTE DO PEZINHO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	51
TRANSFORMANDO O DIAGNÓSTICO MÉDICO COM IA: EXPLORANDO AS CAPACIDADES DO CHATGPT NA IDENTIFICAÇÃO PRECISA DE DOENÇAS.	52
UMA ANÁLISE ABRANGENTE DA TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL: UMA REVISÃO.....	53
USO DE INIBIDORES DE EPOXIDE HYDROLASE SOLÚVEL (SEH) COMO POTENCIAL ALVO TERAPÊUTICO NA DOR E INFLAMAÇÃO.....	54

A VIA DE SINALIZAÇÃO DA AMPK NA MODULAÇÃO À RESPOSTA AO ESTRESSE ISQUÊMICO MIOCÁRDICO: REVISÃO SISTEMÁTICA

NICOLAS GABRIEL ARCANJO MATOS*; AMANDA RAYSSA DA SILVA; ANA CAROLINA DOMINGUES MENDES; ISABELLA REIS VILELA; MATEUS DE MATOS BRAGA FURTADO; WESLEY BRIGAGÃO DE SOUZA RIBEIRO; DANILLO BARBOSA

Modalidade: Oral - Revisão de Literatura

Resumo:

INTRODUÇÃO: A isquemia miocárdica é uma condição fisiológica caracterizada pela diminuição de fluxo sanguíneo responsável pela irrigação do músculo cardíaco. Esse processo implica na deficiência do fornecimento de oxigênio e nutrientes necessários nos processos metabólicos celulares, os quais garantem a homeostase corporal. Dessa forma, a proteína quinase ativada por AMP (AMPK) desempenha função vital frente a esse estresse isquêmico, uma vez que será ativada quando a relação AMP/ATP aumenta, ou seja, em condições de baixa energia na célula. Portanto, a ativação da AMPK resultará em ações que visam à manutenção do equilíbrio energético celular, através de adaptações celulares diante da ausência de oxigênio. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é analisar, através de uma revisão sistemática, a atuação da AMPK na progressão da isquemia miocárdica, de modo a investigar as respostas desempenhadas por esta enzima. **DESENVOLVIMENTO:** Para elaboração desta revisão, a busca ativa, restringida aos últimos 7 anos, foi efetuada nas bases de dados: SciELO, CAPES e PubMed. Os descritores utilizados foram: “AMPK”, “isquemia miocárdica” e “atuação da AMPK como cardioprotetor”. A partir destas investigações, é notória a ação direta da AMPK na modulação de diferentes respostas à isquemia, visto que seu mecanismo de ação implicará na obtenção de energia, por meio do aumento da captação de glicose e oxidação de ácidos graxos, do mesmo modo atuará na autofagia celular. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a AMPK é uma potencial moduladora de respostas ao estresse isquêmico, porém faz-se necessário estudos bem delineados acerca dessa relação fisiológica.

AVALIAÇÃO DE DOR PEDIÁTRICA: IMPORTÂNCIA CLÍNICA E PARTICULARIDADES – UMA REVISÃO DE LITERATURA.

DIANA MARIA SOUZA E COUTO*; KATHERIN CRISPIM MORAIS MACHADO; LETÍCIA FERNANDA DE PRADO ARRUDA; RAFAEL ILTO DE ANDRADE; STHEFANNY LOURRANY DE MELO SANTOS; MARCELO DIAS DE AZEVEDO JÚNIOR; BRUNA DE MELO AQUINO

Modalidade: Oral - Revisão de Literatura

Resumo:

Introdução: A dor é a principal causa de busca por atendimento pediátrico com prevalência estimada de 61,2%. Cerca de 30% das crianças sofrem de dor crônica com impactos na qualidade de vida e desenvolvimento físico, cognitivo e prejuízos sociais e escolares a longo prazo. A avaliação da dor em crianças apresenta particularidades visto as limitações destes em localizar e quantificar a dor dificultando assim o diagnóstico precoce da mesma, que pode em último grau gerar uma série de impactos sobre o desenvolvimento e formação sináptica relacionada a dor, inclusive facilitando o desenvolvimento de dor crônica, ansiedade e depressão na vida adulta. **Objetivos:** identificar as principais estratégias de avaliação da dor pediátrica, caracterizá-las e descrever suas particularidades. **Desenvolvimento:** foi realizada uma revisão integrativa utilizando-se os termos “pain, scale, pediatric” com trabalhos publicados nos últimos 5 anos nas plataformas Pubmed e BVS. Foram encontrados 35 trabalhos, sendo 18 incluídos no estudo. Verificamos que o emprego das escalas foi sugerido como uma importante estratégia de avaliação da dor, sendo as escalas EVA e Faces Pain as mais utilizadas. Verificamos também limitações no uso para pacientes menores de 2 anos por dificuldades que esses apresentam em descrever verbalmente a sensação/ localização/ intensidade da dor. **Conclusão:** Conclui-se que não há um consenso na escolha das escalas de avaliação da dor sendo necessário a conscientização do uso dessas metodologias bem como treinamento dos profissionais da saúde para uma efetiva avaliação e correto manejo e tratamento da dor em pediatria.

CARTILHA DE DOENÇAS CRÔNICAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

KATHERIN CRISPIM MORAIS MACHADO*; DIANA MARIA SOUZA E COUTO; LETÍCIA FERNANDA DO PRADO ARRUDA; RAFAEL ILTO DE ANDRADE; CAROLINA EVARISTO JACINTO; STEFANNY LOURRANY DE MELO SANTOS; ANA CAROLINA CARDIERI ROMEIRO; ANNA LUIZA PIRES VIEIRA

Modalidade: *Oral - Revisão de Literatura*

Resumo:

As Doenças Crônicas (DC) na pediatria são aquelas de desenvolvimento lento, curso prolongado, progressivas e de caráter incurável. Exigem um tratamento precoce, cuidados permanentes e em tempo oportuno, a fim de evitar principalmente complicações irreversíveis no desenvolvimento da criança. Na população pediátrica, o seu diagnóstico é um processo de maior complexidade, visto que apresentam poucos sintomas iniciais e requer maior atenção dos seus cuidadores, e por isso, são frequentemente negligenciadas. A partir dessa perspectiva, o estudo objetiva elaborar um material informativo e orientador, voltado aos pais e educadores, acerca das principais condições crônicas da infância e adolescência, tendo em vista contribuir para identificação e cuidados voltados as mesmas. Foi elaborada uma cartilha de 17 páginas com linguagem acessível e de fácil compreensão, utilizando-se de recursos visuais e lúdicos. As DCs apresentadas na cartilha foram: a obesidade, diabetes, processos alérgicos, cardiopatias congênitas, depressão, déficit de atenção e hiperatividade, doenças renais e incapacidades físicas. Conclui-se que o material elaborado contribui para o conhecimento dos cuidadores, capacitando-os para o reconhecimento precoce e abordagem das doenças crônicas pediátricas mais prevalentes. Neste contexto, deve-se utilizar dos mais diversos recursos metodológicos, além de priorizar os materiais com linguagem mais direta, a fim de aumentar o poder de impacto em um maior número de pessoas.



DESAFIOS DO ELETROCARDIOGRAMA NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA

STHEFANNY LOURRANY DE MELO SANTOS*; JOÃO GUSTAVO CARVALHO; ALLANA VITÓRIA DE OLIVEIRA ALVES; AMANDA NAMYE EGUCHI; JESSICA MACIEL DE FREITAS; GUILHERME BRANQUINHO ALMEIDA CAMPOS; RODRIGO REIS GOMES DE SÁ; GABRIEL FRANCISCO COIMBRA JUNQUEIRA

Modalidade: Oral - Revisão de Literatura

Resumo:

INTRODUÇÃO: O estudo da eletrocardiográfica pediátrica é um valioso auxiliar de diagnóstico, econômico e de relativa simples execução. O traçado desse estudo na faixa etária pediátrica apresentam particularidades de projeções anatômicas e fisiológicas que acompanham o crescimento infantil. **OBJETIVO:** Analisar os impactos da realização eletrocardiográfica no perfil pediátrico. **DESENVOLVIMENTO:** Como as características pediátricas são consideradas de acordo cada faixa etária, muitas vezes é necessário consultar tabelas que relacionem idade e seu respectivo traçado. Maioria dos estudos utilizaram a tabela de Davignon como referência na análise dos traçados pediátricos na faixa etária de 0-16 anos que ressalta os dados de frequência cardíaca, eixo cardíaco, intervalo entre a onda P e R na derivação DII, intervalo do complexo QRS na derivação V5, onda P na derivação DII, onda Q nas derivações aVF, V1 e V6, onda R nas derivações V1 e V6, onda S nas derivações V1 e V6, onda T nas derivações V1 e V6, relação das ondas R e S na derivação V1 e V6. **CONCLUSÃO:** A avaliação eletrocardiográfica de rotina nos primeiros dias de vida torna-se indispensável como ferramenta de identificação precoce nas alterações cardíacas envolvidas em arritmias correlacionando aos dados clínicos. Necessário que os profissionais sejam capacitados no estudo da eletrocardiografia e aproximar essa temática na formação acadêmica até a atuação profissional mudará o trabalho coletivo, aonde através do conhecimento prévio, proporcionarão trocas de ideias e informações que contribuirão de maneira significativa na assistência pediátrica.

DO HOSPITAL PARA O LAR: O CUIDADO PALIATIVO MULTIDISCIPLINAR PARA O CONFORTO

LUCAS GAMBOGI ANTUNES*; RUDSON ANTONIO RIBEIRO OLIVEIRA; JÚLIA BAZOLLI DIAS ROSA; ISABELLA FERREIRA TERRA SIQUEIRA; JÉSSICA EMANUELE DE OLIVEIRA; THAIS FREITAS DE SOUZA RIOS; STHEFANNY LOURRANY DE MELO SANTOS; ROSIMEIRE APARECIDA SOARES BORGES

Modalidade: Oral - Revisão de Literatura

Resumo:

O cuidado paliativo multidisciplinar desempenha um papel fundamental na melhoria da qualidade de vida de pacientes com doenças em estágio avançado, permitindo-lhes fazer a transição do ambiente hospitalar para o conforto de seus lares. Este estudo teve como objetivo explorar e apresentar elementos que compõem o cuidado paliativo de qualidade no ambiente doméstico, bem como fatores envolvidos nesse processo. Entre esses elementos destacam-se a formação de equipes de cuidados integrados, a gestão eficaz de sintomas, uma abordagem holística centrada no paciente, presença de profissionais de saúde compassivos e habilidosos, prestação de cuidados oportunos e preparação adequada do paciente e de sua família. Ao serem integrados de maneira coesa e adaptados às necessidades individuais, esses elementos contribuem para uma experiência de cuidado paliativo de alta qualidade no ambiente doméstico. Vale ressaltar que o objetivo dos cuidados paliativos não consiste somente em prolongar a vida, mas também garantir que os dias finais do paciente sejam vividos com dignidade, apoio abrangente e conforto. No entanto, ao adotar esses elementos como fundamentais, a aplicação prática deve levar em consideração as particularidades de cada comunidade e seus recursos locais, de maneira que os profissionais de saúde possam contribuir com a melhoria da qualidade de vida dos pacientes, enquanto necessitarem.

Palavras-chave: Cuidados paliativos, assistência domiciliar, equipe multidisciplinar, qualidade de vida, dignidade, conforto.



IMPACTO DOS NÍVEIS DE ALFA-2-HS-GLICOPROTEÍNA (FETUÍNA-A) ASSOCIADA À RESISTÊNCIA INSULÍNICA NA DM2: REVISÃO SISTEMÁTICA

WESLEY BRIGAGÃO DE SOUZA RIBEIRO*; AMANDA RAYSSA DA SILVA; ISABELLA REIS VILELA; MARIA EDUARDA RAMOS RIBEIRO COSTA; MATEUS DE MATOS BRAGA FURTADO; NICOLAS GABRIEL ARCANJO MATOS; DANILLO BARBOSA

Modalidade: Oral - Revisão de Literatura

Resumo:

INTRODUÇÃO: Diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença metabólica caracterizada pela resistência à insulina (RI), a qual contribui para elevação dos níveis de glicose no sangue. A alfa-2-hs-glicoproteína (fetuína-A), sintetizada no fígado (95%), nos monócitos e adipócitos, é considerada um biomarcador promissor para o risco de diabetes, especialmente a DM2, visto que ela exibe funções fisiopatológicas multifacetadas e exerce um papel fundamental no desenvolvimento de várias condições clínicas, sobretudo, na regulação do metabolismo da glicose e da insulina. **OBJETIVO:** O objetivo desta revisão sistemática é investigar a relação entre as concentrações de fetuína-A associada à RI na DM2, destacando os diferentes mecanismos de ação dessa proteína no controle da sensibilidade à insulina no organismo. **DESENVOLVIMENTO:** Para elaboração deste trabalho, a busca ativa, limitada aos últimos 7 anos, foi realizada nas bases de dados: PubMed, SciELO e CAPES. As análises tiveram como termos indexadores: “níveis de fetuína-A”; “diabetes mellitus 2”; e “resistência insulínica”. Com base na literatura, foi observado que concentrações elevadas de fetuína-A associa-se à RI e DM2 por intermédio de diferentes mecanismos, como: bloqueio na via de sinalização da insulina, ativação do receptor TRL-4, migração e polarização de macrófagos, disfunção dos adipócitos, esteatose hepática e inflamação das células beta pancreáticas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os impactos modulados pela fetuína-A na RI possuem alta relevância. Contudo, essa associação fisiopatológica requer novos estudos para uma profunda investigação desse potencial biomarcador na DM2.

IMUNOTERAPIA NO TRATAMENTO DO CÂNCER: PRINCIPAIS AVANÇOS, MITOS E REALIDADES

ANNA ELIZA ANANIAS REIS*; ANNA ELIZA ANANIAS REIS; ANA LUIZA FONSECA ARÊAS;
GABRIELLE OLIVEIRA DA MATA; DANILLO BARBOSA

Modalidade: Oral - Revisão de Literatura

Resumo:

Durante décadas, as pesquisas e os esforços em busca de tratamentos eficazes contra o câncer têm recebido destaque no cenário médico e científico em todo o mundo. Em sua última pesquisa, realizada em 2020, ranqueando as principais causas de mortes no Mundo, a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou o câncer entre as dez principais, destacando a necessidade urgente de desenvolver abordagens mais eficazes para combater essa doença devastadora, que continua a representar um desafio significativo para a comunidade médica. Nesse cenário, a imunoterapia, uma abordagem terapêutica que aproveita o sistema imunológico do organismo para enfrentar o câncer, emerge com avanços notáveis e tem se destacado significativamente nas discussões médicas. No entanto, essa é uma área repleta de avanços empolgantes, mas relativamente recentes, que acabam gerando equívocos e mitos. Portanto, o propósito deste trabalho é explorar, analisar e esclarecer os principais avanços da imunoterapia no tratamento do câncer, bem como sua trajetória e evolução ao longo do tempo. Vamos abordar os desenvolvimentos mais notáveis, incluindo os inibidores de checkpoint imunológico, a terapia com células CAR-T e as pesquisas recentes que estão moldando o futuro desse tratamento para combater o câncer. No estudo, abordaremos mecanismos de ação da imunoterapia, comparando-os com abordagens tradicionais como quimioterapia e radioterapia. Também analisaremos controvérsias e mitos sobre sua aplicação e eficácia. Tendo que, compreender a história e avanços da imunoterapia é essencial para sua integração na luta contra o câncer.

MECANISMOS DA VIA DE SINALIZAÇÃO PI3K/AKT/MTOR NA TUMORIGENESE, PROLIFERAÇÃO E PROGRESSÃO DO CÂNCER OVARIANO

AMANDA RAYSSA DA SILVA*; WESLEY BRIGAGÃO DE SOUZA RIBEIRO; NICOLAS GABRIEL
ARCANJO MATOS; MARIA EDUARDA RAMOS RIBEIRO COSTA; JÚLIA TENÓRIO MOURA; ANA
CAROLINA DOMINGUES; IVAN AUGUSTO DE LORENA

Modalidade: Oral - Revisão de Literatura

Resumo:

Introdução: A via PI3K/AKT/mTOR desempenha um papel fundamental no controle da proliferação, da migração e da sobrevivência celular, além de promover a progressão do ciclo celular, influenciar a síntese de proteínas e o metabolismo do glicogênio. As várias alterações na via PI3K/AKT/mTOR resultam no aumento da carcinogênese, no deslocamento de células cancerosas e na resistência ao tratamento quimioterápico e radioterápico. **Desenvolvimento:** A elevada ativação da AKT por fatores de crescimento superexpressos foi constada em 70% dos tumores no ovário. No Brasil, o câncer de ovário é a segunda neoplasia ginecológica mais recorrente e o primeiro mais letal, com uma taxa de óbito de 80%. **Objetivo:** Neste sentido, esta revisão de literatura tem como objetivo correlacionar a via PI3K/AKT/mTOR na gênese do câncer ovariano. Foi conduzida por meio de pesquisas bibliográficas nas bases de dados PubMed, Scielo e Repositórios Institucionais. **Conclusão:** As alterações na via são sólidas o suficiente para identificar potenciais alvos terapêuticos, mas muitas estratégias estudadas obtiveram eficácia mínima ou muitos efeitos colaterais. Atualmente, algumas abordagens se mostraram promissoras para tratamentos combinados com outros convencionais, por isso, faz-se necessário mais estudos sobre o potencial terapêutico da via PI3K/AKT/mTOR.

A EFETIVIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO ORDENADORA E DIRECIONADORA DO CUIDADO

GABRIEL WESTIN SOUZA DE MELO*; ANA CAROLINA EVARISTO; EDUARDO BARREIRA GOMES LUSTOSA; GABRIELE NOGUEIRA TEODORO; WESLEY QUIRINO; TATIANA LOIOLA

Modalidade: Painel de Revisão de Literatura

Resumo:

A Atenção Primária em Saúde (APS) é a ordenadora fundamental de acesso ao Sistema Único de Saúde brasileiro o SUS, maior programa de saúde pública do mundo. Portanto é de suma importância entender como esse sistema atua e sua funcionalidade. O objetivo deste artigo é avaliar a efetividade da Atenção Primária em Saúde quanto a seus princípios e ferramentas de avaliação. Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino - Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Foram utilizados, para busca dos artigos, os seguintes descritores: “avaliação”; “efetividade”, “ordenação do cuidado” e “atenção primária à saúde”. A amostra da pesquisa foi organizada em tabela contendo procedência, título, autores, periódico, considerações e temáticas trabalhadas na amostra. Como resultado verificou-se que a APS no Brasil, demonstra ser um dos melhores ordenadores de cuidado à saúde da população. Com relação as duas ferramentas de avaliação estudadas na pesquisa: o Primary Care Assessment Tool Pcatool - Brasil (PCATool) e o Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ), ambas demonstraram qualitativamente e quantitativamente serem eficazes para diagnosticar o cuidado oferecido aos brasileiros.

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO NO CUIDADO.

JÚLIA MENDES MESQUITA*; MÁISA SILVA RODRIGUES; SIRLENE DOMINGAS DESTEFANI
BERNARDON; LUDMILLA SCODELER DE CAMARGO

Modalidade: Painel de Revisão de Literatura

Resumo:

Introdução: A comunicação é essencial para o desenvolvimento pessoal e para relações sociais na comunidade, tendo um papel relevante ao se tratar da comunicação médico-paciente. Isso porque, irá definir como todo o processo de anamnese, exame físico, diagnóstico, orientações e tratamento serão conduzidos. Apesar de ser uma peça-chave na Medicina, a comunicação não tem sido efetiva pelos médicos, tanto por falta de interesse ou pela escassez de aprimoramento durante a própria graduação. Objetivo: Compreender a importância da comunicação na área da saúde entre médicos-pacientes, elencando as dificuldades e consequências. Desenvolvimento: No Brasil e no mundo o ensino de competências que antes não eram abordadas e/ou valorizadas para a formação de um bom médico estão sendo contempladas, como o aprimoramento da comunicação entre o profissional e o paciente. Desse modo, o desenvolvimento dessa habilidade também se torna um critério de avaliação da qualidade e da confiabilidade do especialista, aumentando seu prestígio e suas chances no mercado de trabalho. Para além há diversos benefícios para o paciente - ao reduzir erros de diagnóstico, maior chance de aderência ao tratamento, menor risco de complicações, melhor dinâmica e redução de erros nos prontuários. Conclusão: Nota-se que, para uma boa relação médico-paciente, a comunicação é imprescindível e se mostra como alicerce para todo o processo saúde-doença. Ademais, há alterações na grade curricular que contempla a prática comunicação, com o uso de metodologias ativas de ensino de tal forma a preparar profissionais mais respeitosos e empáticos.

A INFLUÊNCIA DA CANNABIS SATIVA L. NO CONTROLE SINTOMÁTICO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

WILLIAN BARBOSA MARQUES*; LO-RUAMA FERREIRA DOS SANTOS MORAIS; RENATO DIAS D'ANDRÉA

Modalidade: Painel de Revisão de Literatura

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Doença de Alzheimer(DA), segundo o Ministério da Saúde, é definida como um transtorno progressivo e fatal, que afeta cerca de 50 milhões de pessoas no mundo. **OBJETIVO:** Sendo assim, à vista da grande prevalência desta doença, será abordado o uso alternativo da Cannabis sativa L. no controle sintomático da enfermidade, buscando elucidar suas vias e mecanismos de ação. **DESENVOLVIMENTO:** Revisão sistemática realizada em outubro de 2023, utilizando-se as recomendações da declaração PRISMA para reger a composição do trabalho. Dessa forma, a busca ativa foi realizada nas seguintes bases de dados: Scholar Google, PubMed, SciELO e Cochrane Library, compreendendo os últimos 10 anos com os descritores (Cannabis sativa L. e Doença de Alzheimer). Foram pré-selecionados 88 artigos, 12 incluídos para leitura, dos quais apenas 9 foram inseridos na revisão sistemática. **CONCLUSÃO:** Os artigos englobam diferentes vias de ação dos fitocanabinoides, como o THC e o CBD, influenciando positivamente no controle sintomático da DA. Considerando os dados colhidos, torna-se imprescindível o aprofundamento da discussão sobre o tema, visto que a DA impacta intrinsecamente de forma negativa a vida de muitos indivíduos e, a partir desse estudo, pode-se melhorar a qualidade de vida desses pacientes com a elucidação de outras vias de ação dos canabinoides, propondo melhores evidências com estudos experimentais e populacionais, visto que diversos fatores influenciam comportamentos e sintomas do paciente, sendo que, por serem idosos, apresentam comorbidades e utilizam outros medicamentos.

Palavras chaves: Cannabis sativa L. e Doença de Alzheimer.

A INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO EM DOR EM NEUROCIÊNCIAS DA DOR NA DOR PÓS-OPERATÓRIA - UMA REVISÃO NARRATIVA

JÚLIA BAZOLLI DIAS ROSA*; LUCAS GAMBOSI ANTUNES; RUDSON ANTÔNIO RIBEIRO OLIVEIRA; ISABELLA FERREIRA TERRA SIQUEIRA; ANA CLARA FONSECA SILVA; IAGO HENRIQUE SILVA MALTA

Modalidade: Painel de Revisão de Literatura

Resumo:

O manejo da Dor Crônica Pós-operatória (DCPO) é uma crescente preocupação na medicina contemporânea, representando um complexo desafio clínico. Embora a terapia farmacológica seja a estratégia predominante para o controle da DCPO, muitas vezes é insuficiente, realçando a necessidade de terapias complementares. Uma estratégia inovadora é a Educação em Neurociência da Dor (END). Este estudo explora a aplicação da END como intervenção complementar, focando não apenas no alívio sintomático, mas também na remodelagem das percepções e crenças dos pacientes sobre sua condição. Utilizando técnicas avançadas, como a neuroimagem funcional, busca-se entender as alterações cerebrais associadas à educação em dor crônica. A revolução digital, por sua vez, tem potencial para ampliar o alcance da END, democratizando seu acesso. Porém, à medida que avançamos nesta compreensão, surgem desafios éticos e filosóficos. Assim, este trabalho oferece uma visão ampla da aplicação da END na DCPO, enfatizando a necessidade de abordagens individualizadas e baseadas em evidências, enquanto se antecipa às futuras implicações éticas e inovações no campo.

Palavras chaves: Dor crônica pós-operatória (DCPO), Educação em Neurociência da Dor (END), Percepção da dor, Digitalização na medicina.



A INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

MARIANNA ALVES RODOVALHO*; DANIELE DE SOUZA PRADO; ELIZA OLIVEIRA ALVES;
BÁRBARA ALMEIDA DINALI; LENITA DE PAULA NOGUEIRA LACRIMANTE; NAUANY FERNANDES
ALVARENGA; NICOLLY FERNANDES ALVARENGA; TATIANA LOIOLA

Modalidade: Painel de Revisão de Literatura

Resumo:

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) a espiritualidade é um fator influente no aspecto qualitativo do cuidado em saúde. O termo consiste na subjetividade do indivíduo e na percepção de um propósito frente ao contexto pessoal. Sendo assim, a espiritualidade pode ser utilizada como ferramenta para efetivação da integralidade do cuidado, ressaltando o uso na atenção básica de saúde, uma vez que entender a dinâmica social do paciente permite a continuidade no tratamento e favorece a promoção de saúde, a prevenção de danos maiores e o desenvolvimento da resiliência. Objetivos: Realizar uma revisão integrativa de literatura sobre a espiritualidade e a atenção primária em saúde (APS); Correlacionar os dois termos, com ênfase e abordagem integral do indivíduo; Desenvolvimento: Utilizamos as seguintes bases de dados: Web of Science e National Library of Medicine (PubMed/Medline) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), os descritores utilizados foram: “espiritualidade” e “atenção primária à saúde”. Os critérios para a inclusão foram artigos publicados nos últimos sete anos, em que o foco era direcionado na capacitação de profissionais no reconhecimento da espiritualidade como fator relevante na integralidade do cuidado, foram excluídos artigos relacionados a patologias específicas. A amostra selecionada foi organizada em tabela contendo as principais considerações e temáticas. Conclusão: Demonstra que ainda existem lacunas no entendimento e na execução da espiritualidade na APS, mesmo sendo comprovado a influência positiva quando o assunto é abordado.

ASPECTOS GERAIS DA INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE CARDIOMIOPATIA HIPERTROFIA: REVISÃO INTEGRATIVA

SABRINA COSTA PIOLI*; DANIELLA RODRIGUES DE CARVALHO; DANILLO BARBOSA

Modalidade: Painel de Revisão de Literatura

Resumo:

INTRODUÇÃO: A cardiomiopatia hipertrófica (CMH) é a doença cardíaca de origem genética mais comum, cuja principal característica consiste na hipertrofia ventricular esquerda que acontece na ausência de outras patologias que desencadeiam tal alteração. A CMH pode se apresentar desde formas assintomáticas até manifestações de morte cardíaca súbita e de insuficiência cardíaca refratária. Métodos de imagem contemporâneos de alta resolução e escores clínicos mais acurados vêm sendo utilizados e desenvolvidos no sentido de propiciar uma avaliação prognóstica e funcional mais adequada, bem como possibilitar a estratificação dos casos de maior gravidade. **OBJETIVOS:** analisar a incidência e prevalência da cardiomiopatia hipertrófica através de uma revisão integrativa. **DESENVOLVIMENTO:** para condução do estudo foram seguidas as normas da declaração PRISMA para realização da revisão integrativa. A pesquisa ativa foi realizada nas seguintes bases de dados: pubmed, scielo, elsevier e periódicos da capes, publicados durante os últimos 5 anos. A busca foi realizada 5 vezes em cada plataforma de dados. Foram encontrados 78 artigos, dos quais apenas 6 artigos participaram dos resultados. Os demais estudos não enquadraram na tabela de PICOS e, portanto, foram eliminados. **CONCLUSÃO:** Os sintomas da CMH estão relacionados à combinação de disfunção diastólica, obstrução da via de saída do ventrículo esquerdo (VSVE), regurgitação mitral, isquemia miocárdica e arritmias, tais fatores devem ser analisados e tratados para evitar complicações que levam o paciente a morte súbita.

ATUALIZAÇÃO NO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DA FIBROMIALGIA: REVISÃO SISTEMÁTICA

ANA CAROLINA REIS SILVA*; AMANDA CHRISTINA SANTOS GONÇALVES; DANIELA LUIZA ZANATTA; GABRIELA SILVA SOUZA; GIULIA COLDIBELLI CAMPOS; SARINA FRANCESCATO TORRES

Modalidade: Painel de Revisão de Literatura

Resumo:

Introdução: A fibromialgia representa uma síndrome idiopática que afeta 2% da população mundial, representando a segunda doença reumatológica mais prevalente e tendo como principal característica a dor crônica generalizada. Objetivo: Evidenciar a eficácia dos principais tratamentos farmacológicos analgésicos em indivíduos com fibromialgia. Desenvolvimento: Revisão sistemática da literatura científica realizada nas bases de dados PEDro, SciELO, BVS e PubMed entre os períodos de 2019 a 2023, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): fibromialgia; tratamento farmacológico; ensaio clínico. Os resultados sugerem que a pregabalina e a duloxetina são os fármacos de primeira linha para o tratamento da fibromialgia; porém, demonstram resultados ineficientes relacionados à dor. Já o NYX-2925 e a naltrexona obtiveram resultados e segurança satisfatórios relacionados ao alívio da dor crônica. Não há evidência para uso de corticoides, anti-inflamatórios, codeína e benzodiazepínicos. Conclusão: Conclui-se que, ainda que a pregabalina e a duloxetina apresentem redução de alguns sintomas na fibromialgia, não mostraram efeitos significativos na dor crônica. O NYX-2925, apesar de ser um medicamento recente e ainda em fase de testes, se mostrou promissor para a redução da dor nos pacientes com fibromialgia, bem como a naltrexona.

CARDIOTOXICIDADE EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

JÉSSICA EMANUELE DE OLIVEIRA*; JANAÍNA SOUZA; JULIANO KYT MOREIRA; THAIS FREITAS DE SOUSA RIOS; RUDSON ANTONIO RIBEIRO OLIVEIRA; ROSIANE DE FÁTIMA ARAÚJO TEIXEIRA; ROSIMEIRE APARECIDA SOARES BORGES

Modalidade: Painel de Revisão de Literatura

Resumo:

O câncer de mama feminino é o mais incidente dentre as mulheres. No triênio de 2023 a 2025, a estimativa de número de novos casos de câncer de mama no Brasil é de 73610, correspondente que, a cada 100 mil mulheres há um risco estimado de 66,54 novos casos. No tratamento oncológico há complicações, dentre as quais destaca-se a cardiotoxicidade, derivadas do uso de quimioterápicos dependendo de fatores ligados ao medicamento e ao paciente. Avaliar a ocorrência de cardiotoxicidade entre mulheres tratadas em câncer de mama e os fatores associados a esse evento. Trata-se de uma revisão bibliográfica, incluindo artigos publicados no período de 2018 a 2022 que abordaram a temática em questão. A incidência cumulativa de cardiotoxicidade foi de 21% em um ano e 25% em três anos entre as mulheres que iniciaram o tratamento com trastuzumabe. Observou-se que as recomendações presentes na literatura são no sentido de uma avaliação inicial da fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE), com reavaliações a cada 3 meses durante o tratamento. Além disso, que haja um acompanhamento conjunto entre cardiologistas e oncologistas para a avaliação entre benefícios do tratamento antineoplásico e riscos cardiotoxicos nos pacientes oncológicos. Neste contexto, foi admitido como essencial o acompanhamento restrito do oncologista e cardiologista alinhados, de maneira a possibilitar a detecção de alterações cardíacas com realização de exames de imagem, oportunizando tratamento precoce que visa otimizar cuidados e interrupções do tratamento proposto.



CARTILHA: ORIENTAÇÕES SOBRE AMAMENTAÇÃO PARA AS MÃES GESTANTES.

JANAÍNA SOUZA*; JÉSSICA EMANUELE DE OLIVEIRA; JULIANO KYT MOREIRA; THAIS FREITAS DE SOUZA RIOS; NATALIA SOUZA DIAS; ROSIANE DE FÁTIMA ARAÚJO TEIXEIRA; ANNA LUIZA PIRES VIEIRA

Modalidade: Painel de Pesquisa

Resumo:

De acordo com Avalew & Asmare (2021), é importante ressaltar que o leite materno é a forma ideal e completa de nutrição para os bebês. Como podemos notar, o colostro é de extrema importância, pois possui todos os nutrientes necessários para o crescimento e desenvolvimento dos bebês e anticorpos que podem proteger contra muitas doenças infantis. De acordo com Brisbane (2015), as mulheres que propuseram a realizar preparação para amamentação e armazenamento do colostro antes do nascimento dos bebês demonstraram mais confiança quanto a amamentação. No contexto atual, grande parte das mães, deixam de amamentar seus filhos principalmente pela falta de orientação sobre como proceder e não ter conhecimento sobre a importância da amamentação. O objetivo principal é elaborar um material informativo e orientador para as mães gestantes sobre amamentação com linguagem acessível e de fácil compreensão. Conclui-se que o material elaborado contribui para o conhecimento das mães gestantes sobre a importância da amamentação. Neste contexto, deve-se utilizar dos mais diversos recursos metodológicos, além de priorizar os materiais com linguagem mais direta, a fim de aumentar as chances de amamentação.



CARTILHA: ORIENTAÇÕES SOBRE AMAMENTAÇÃO PARA AS MÃES QUE RETORNAM AO TRABALHO.

JULIANO KYT MOREIRA* ; ANNA LUIZA PIRES VIEIRA

Modalidade: Painel de Pesquisa

Resumo:

Conforme Brasil (2019), nutrir é um processo que envolve estímulos em relação ao desenvolvimento infantil, vínculo entre mãe e filho, influenciando no estado nutricional da criança. Salienta-se ainda que, até os 6 meses, completos, o bebê necessita apenas do leite materno, sendo considerado um lactente até completar 2 anos. Logo, como recomenda o Guia Alimentar Para Crianças Brasileiras Menores De 2 Anos, a partir de 6 meses, além do leite materno, outros alimentos devem fazer parte das refeições da criança. (BRASIL, 2021). No contexto atual, grande parte das mães, deixam de amamentar seus filhos ao término da licença maternidade principalmente pela falta de orientação sobre como proceder para ordenha e armazenamento do leite. O objetivo principal é elaborar um material informativo e orientador para as mães que retornam ao trabalho sobre ordenha e armazenamento do leite materno com linguagem acessível e de fácil compreensão. Conclui-se que o material elaborado contribui para o conhecimento das mães que retornam ao trabalho quanto ordenha e armazenamento do leite materno. Neste contexto, deve-se utilizar dos mais diversos recursos metodológicos, além de priorizar os materiais com linguagem mais direta, a fim de aumentar as chances de amamentação prolongada mesmo com o término da licença maternidade.

COLOSTRO MATERNO E SUA IMPORTÂNCIA

ROSIANE DE FÁTIMA ARAÚJO*; JANAINA SOUZA; JÉSSICA EMANUELE DE OLIVEIRA; JULIANO KYT MOREIRA; NATALIA MARIA DIAS PEREIRA; THAIS FREITAS DE SOUSA RIOS; ANNA LUIZA PIRES VIEIRA

Modalidade: *Painel de Revisão de Literatura*

Resumo:

Segundo Moura (2019), o colostro é o primeiro leite produzido pelas mamas, consiste em um fluido espesso e amarelo, com baixo teor de gorduras e alto teor de proteínas. O colostro propicia proteção para o bebê nascido a termo ou pré-termo, o que determina um desenvolvimento saudável na infância. De forma concisa, o colostro é considerado um dos meios mais eficazes para evitar a desnutrição infantil, não sendo ofertado de maneira imediata quando há ausência de informação, resultando em um desnecessário e, conseqüentemente, no aleitamento tardio. (OLCINA et al.2023). Conclui-se que o material auxilia as mães gestantes sobre a importância do colostro. Logo, deve-se utilizar dos mais diversos recursos, priorizando os materiais com linguagem direta, aumentando as chances de amamentação nas primeiras horas de vida do recém-nascido.

CUIDADOS PALIATIVOS NO BRASIL - COMO AJUDAR ALGUÉM QUE ESTÁ MORRENDO?

SIRLENE DOMINGAS DESTEFANI BERNARDON*; MAÍSA SILVA RODRIGUES; JÚLIA MENDES
MESQUITA; LUDMILLA SCODELER DE CAMARGO

Modalidade: Painel de Revisão de Literatura

Resumo:

Introdução: Em 1960 na Inglaterra, uma médica humanista, implementou no hospital uma filosofia baseada no atendimento individualizado e voltado para uma abordagem psicossocial de cuidados específicos. Mas apenas em 1970, um cirurgião canadense desenvolveu a primeira unidade de cuidados paliativos e cunhou o termo “palliative care”, sendo oficializado em 1974 pela OMS. Já em 1986, o primeiro material publicado pontuou os princípios que regem a atuação da equipe multidisciplinar nos cuidados paliativos, popularizando esses cuidados como premissa geradora de uma medicina humanizada. Objetivos: Elucidar a trajetória dos cuidados paliativos no Brasil com enfoque nos desafios e nos estigmas. Desenvolvimento: No Brasil, em 1991, o INCA instaurou o Serviço de Cuidados Paliativos, mas apenas em 1997 a Associação Brasileira de Cuidados Paliativos, propagou e divulgou a ideia e firmou importantes portarias para subsidiar e fortalecer o desenvolvimento dos cuidados paliativos e respaldar a atuação do profissional. É necessário entender os cuidados paliativos, visto que, na cultura ocidental, a morte ou o diagnóstico de morte ainda é um tabu, e atrasa o processo de morte como algo saudável emocionalmente. Conclusão: Apesar de muito esforço empreendido pelos médicos, há necessidade de um maior preparo nos serviços de cuidados paliativos, seja por obstáculos operacionais do SUS ou por estigmas enraizados culturalmente na sociedade. O enfrentamento dessas questões é imprescindível para uma implementação eficaz, uma vez que estes contemplam direitos fundamentais e inerentes ao ser humano, seja em vida ou em processo de fim de vida.

DESAFIOS DO TRANSPLANTE CARDÍACO PEDIÁTRICO E SEU IMPACTO NA SOBREVIDA

STHEFANNY LOURRANY DE MELO SANTOS*; RUDSON ANTÔNIO RIBEIRO OLIVEIRA; KATHERIN CRISPIM MORAIS MACHADO; MARCELO DIAS DE AZEVEDO JÚNIOR; GABRIEL DE OLIVEIRA KALLAS; LUCAS GAMBOGI ANTUNES; APARECIDA FERNANDES FARIA FURTADO; ROSIMEIRE APARECIDA SOARES BORGES

Modalidade: Painel de Revisão de Literatura

Resumo:

INTRODUÇÃO: O transplante cardíaco pediátrico principal padrão ouro nas alterações cardíacas pediátricas iniciou seu legado há pouco mais de meio século. Desde então, com os grandes avanços tecnológicos tem sido aprimorado e qualificado a sobrevida desses pacientes. **OBJETIVO:** Por meio de uma revisão da literatura esse estudo tem por objetivo elencar os fatores de sucesso e insucesso no transplante cardíaco pediátrico na sobrevida no âmbito da cirurgia cardíaca pediátrica. **DESENVOLVIMENTO:** Os principais fatores determinantes na sobrevida de pacientes pediátricos para o sucesso na realização do transplante cardíaco e principais fatores de insucesso mostram relação com o cateterismo cardíaco, CMV (citomegalovírus), compatibilidade para transplante, dermatite atópica, ECMO (Oxigenação por Membrana Extra Corporal), ecocardiograma pediátrico, excisão do timo, função cardíaca, local de transplante, CRT (Terapia de ressincronização cardíaca), mortalidade por fila de espera, rejeição detectada por RSB - biópsia endomiocárdica, saúde mental, tomografia, toxoplasmose, VAD – (Dispositivo de Assistência Ventricular), sendo este o mais mencionado nos estudos analisados. **CONCLUSÃO:** Apesar dos desafios, há dispositivos que vem ganhando espaço e sendo aprimorados para estabelecer qualidade de vida aos pacientes cardíacos pediátricos. A utilização desses dispositivos foi apontada como decisiva ao se constatar que impactaram na sobrevida desses pacientes. A inovação pode ser uma alternativa na redução da mortalidade infantil e um caminho para o sucesso de casos tão desafiadores na área cardíaca pediátrica.

DESAFIOS NA MEDICINA HUMANIZADA, SENDO O MÉDICO UM SER HUMANO.

MAÍSA SILVA RODRIGUES*; SIRLENE DOMINGAS DESTEFANI BERNARDON; JÚLIA MENDES
MESQUITA; LUDMILLA SCODELER DE CAMARGO

Modalidade: Painel de Revisão de Literatura

Resumo:

Introdução: O termo humanização médica surge no cenário de desencontros na relação médico-paciente, que na teoria é a base da atuação médica, e significa na literatura humanizar; dar condição humana a alguma ação, podendo ser traduzida na valorização do ser humano como único, onde está inerente o respeito e a compaixão. Este trabalho tem por objetivo pontuar os entraves referentes às práticas médicas humanizadas e as dificuldades encontradas por esses profissionais para a execução dessa política. Desenvolvimento: Na literatura existem diversos apontamentos como possíveis causas e motivos para a dificuldade e a resistência quanto à humanização. Nessa perspectiva, dois aspectos fazem-se relevantes: a base curricular estritamente técnico-científica, bem como a mecanização do profissional da saúde. Em primeiro plano, é relevante ressaltar a possível falha na formação acadêmica atual que não norteia o que é imprescindível para humanização: a valorização da relação médico-paciente, que para Balint, pode por si só, representar um ato terapêutico, sendo o médico o primeiro remédio do paciente. A comunicação é uma das fragilidades dessa relação advinda da falha curricular, que é minada pela inabilidade do médico de ouvir, que consoante Freire, é uma habilidade imprescindível. Conclusão: É notório a compreensão dos profissionais de saúde que o diagnóstico irá se repetir diversas vezes, mas o paciente não, diante disso apontar a causa da desumanização da medicina faz-se necessário para se ter médicos que legitimem o outro e adequem o cuidado e a assistência ao paciente.

DESENVOLVIMENTO DE HAS RELACIONADO AO POLIMORFISMO M235T DO GENE DO ANGIOTENSINOGENO: REVISÃO SISTEMÁTICA

MARIA EDUARDA RAMOS RIBEIRO COSTA*; ANA CAROLINA DOMINGUES MENDES; JÚLIA TENÓRIO MOURA; ISABELLA REIS VILELA; NICOLAS GABRIEL ARCANJO MATOS; WESLEY BRIGAGÃO DE SOUZA RIBEIRO; AMANDA RAYSSA DA SILVA; DANILLO BARBOSA

Modalidade: Painel de Revisão de Literatura

Resumo:

INTRODUÇÃO: Estudos evidenciam que modificações no gene do Angiotensinogênio (AGT) estão diretamente associadas à suscetibilidade do indivíduo à Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Isso porque, o polimorfismo M235T desse gene, seus produtos proteicos e fenótipos da HAS sugerem a presença de níveis elevados do AGT nessa doença. Tal associação tem se mostrado cada vez mais válida, já que o Sistema Renina-Angiotensina-Aldosterona (SRAA), ao ser iniciado pela conversão do AGT, desempenha papel fundamental na manutenção da homeostase cardiovascular e, conseqüentemente, da pressão arterial sistêmica. **OBJETIVO:** Investigar uma via genética para a alta incidência de HAS na população brasileira, por meio de uma revisão sistemática, acerca da relação entre o polimorfismo M235T e a HAS. **DESENVOLVIMENTO:** Seguindo as recomendações PRISMAS, foram encontrados 468 artigos sobre o tema nas plataformas PubMed, Google Acadêmico e Scielo, nos últimos 5 anos, dos quais apenas 9 participaram dessa pesquisa. Os estudos utilizados evidenciam uma variante M235T, localizada no éxon dois do gene, que corresponde a uma transição de aminoácidos de metionina para treonina na posição 235 da proteína madura. O efeito aditivo do gene do AGT humano aumenta em 1.81 vezes o risco de um indivíduo heterozigoto para esse polimorfismo desenvolver HAS. Em pessoas homozigotas, esse risco é intensificado para 3.62 vezes. **CONCLUSÃO:** Perante os dados encontrados no presente estudo, é perceptível a relação entre o polimorfismo M235T do gene no AGT e a incidência da HAS na população brasileira. Porém, ainda é necessária a realização de pesquisas sobre o assunto.



EFEITOS DA QUIMIOEMBOLIZAÇÃO ARTERIAL TRANSCATETER EM PACIENTES COM CARCINOMA HEPATOCELULAR : REVISÃO SISTEMÁTICA

ISABELLA REIS VILELA*; NICOLAS GABRIEL ARCANJO MATOS; WESLEY BRIGAGÃO DE SOUZA RIBEIRO; ANA CAROLINA DOMINGUES MENDES; MARIA EDUARDA RAMOS RIBEIRO COSTA; DANILLO BARBOSA

Modalidade: *Painel de Revisão de Literatura*

Resumo:

INTRODUÇÃO: Carcinoma Hepatocelular (CHC) trata-se de uma neoplasia maligna agressiva nos hepatócitos e a terceira causa de mortalidade relacionada ao câncer no mundo. Além disso, ela geralmente é resultante de cirrose hepática e hepatites, e indica baixas taxas de cura e sobrevida. Existem técnicas utilizadas como tratamentos paliativos, com ênfase na quimioembolização arterial transcaterter (TACE), que consiste em promover ação citotóxica e isquemia através da injeção de microesferas compostas por quimioterápicos aplicada seletivamente nos vasos que nutrem o tumor. Estudos apontam que a TACE tem impactos positivos nos portadores de CHC, como aumento da sobrevida e redução da taxa de crescimento tumoral. **OBJETIVO:** Analisar os efeitos provenientes da TACE em pacientes com CHC, por meio de uma revisão sistemática. **Desenvolvimento:** A pesquisa ativa foi realizada nas seguintes bases de dados: PubMed, Scielo e Google Acadêmico. Encontram-se 508 artigos, dos quais apenas 10 participaram dos resultados. Os demais estudos não se enquadraram na tabela de PICOS, e por esse motivo, foram desconsiderados. Os estudos analisados indicam que a TACE apresentou resultados positivos na maioria dos casos, como: redução do carcinoma, aumento da sobrevida, êxito em transplante hepático e regressão da doença. Em contrapartida, existem preocupações sobre o nível de toxicidade que ela pode acarretar ao organismo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante os dados encontrados no presente estudo, é notório que a utilização do tratamento de TACE em pacientes com CHC gera inúmeros efeitos positivos. Porém, é imprescindível o aprofundamento da discussão sobre ele.

**EFEITOS DO USO DE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL:
IMPACTOS DAS TELAS NA COGNIÇÃO INFANTIL.**

MÁRIO HENRIQUE VILAS BOAS MATOZZO*; LAVÍNIA MACHADO BALBINO SANT'ANA; ANA
JÚLIA CUSTÓDIO; SAMARA MARY CHAVES CORDEIRO; VANESSA EMANUELLE DOS REIS
MILANI; LUDMILLA SCODELER DE CAMARGO

Modalidade: *Painel de Revisão de Literatura*

Resumo:

No contexto do mundo moderno, as telas evoluíram para aparelhos móveis. Assim, devido a sua praticidade e portabilidade, esses aparelhos foram incorporados à vida das pessoas de diferentes situações sociais e faixas etárias, incluindo as crianças. O uso cada vez mais precoce afeta significativamente o desenvolvimento neuropsicomotor das crianças, além de contribuir para o aumento do sedentarismo, falta de interação com o mundo real, alterações do ciclo circadiano, hábitos alimentares e relações sociais. Por fim, este trabalho é uma revisão de literatura narrativa, e traz uma análise abrangente das pesquisas mais recentes, publicados nos últimos 11 anos, entre 2012 e 2023, considerando estudos longitudinais, experimentais e observacionais, bem como revisões sistemáticas, meta-análises e estudos qualitativos. O objetivo é examinar de forma crítica as evidências disponíveis e identificar padrões consistentes, lacunas no conhecimento e direções futuras para pesquisas sobre essa questão, que é vital para a saúde e o desenvolvimento infantil.

FATORES DE RISCO PARA SÍNDROME DA MORTE SÚBITA EM EPILEPSIA: REVISÃO SISTEMÁTICA

ANA LÍVIA FERREIRA* ; SARINA FRANCESCATO TORRES

Modalidade: *Painel de Revisão de Literatura*

Resumo:

Introdução: A epilepsia é um distúrbio cerebral que cursa com crises convulsivas de repetição. É considerada o segundo transtorno neurológico mais comum no mundo, cursando com um impacto econômico significativo e tendo como principal complicação a Síndrome da Morte Súbita na Epilepsia (SUDEP), uma ocorrência inesperada de óbito em pessoas com epilepsia, não relacionada a um trauma, afogamento ou outras causas conhecidas. Objetivo: Ampliar o entendimento da SUDEP através da identificação de seus fatores de risco. Desenvolvimento: Foi realizada uma revisão sistemática nas bases de dados, PubMed e BVS no período de 2018 a 2023. Os resultados foram extraídos de 20 ensaios clínicos que atenderam os critérios de inclusão. Os fatores de risco não variáveis ligados à SUDEP foram ser do sexo masculino, a presença de deficiência intelectual e/ou a epilepsia de longa duração; já os fatores variáveis incluíram a frequência aumentada de crises convulsivas, ocorrência no período noturno, presença de depressão pós-ictal e ser do tipo tônico-clônica generalizada. Conclusão: As evidências atuais são insuficientes para a melhor compreensão da SUDEP, o que dificulta o seu manejo clínico e resulta em uma maior incidência dessa fatalidade.



FATORES SOCIOECONÔMICOS, CULTURAIS E COMPORTAMENTAIS NA SAÚDE MATERNA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

ISABELLA FERREIRA TERRA SIQUEIRA*; LUCAS GAMBOGI ANTUNES; RUDSON ANTÔNIO RIBEIRO OLIVEIRA; JÚLIA BAZOLLI DIAS ROSA; THAIS FREITAS DE SOUZA RIOS; JÉSSICA EMANUELE DE OLIVEIRA; ROSIMEIRE APARECIDA SOARES BORGES

Modalidade: *Painel de Revisão de Literatura*

Resumo:

A saúde materna é um indicador da saúde global e do desenvolvimento humano, desempenhando um papel central na qualidade de vida de mulheres em todo o mundo. Esta revisão narrativa da literatura busca elucidar os fatores socioeconômicos, culturais e comportamentais que influenciam a saúde materna. A partir da análise de estudos conduzidos em diferentes contextos geográficos e culturais, observou-se que a saúde materna não é apenas uma questão médica ou biológica, mas é profundamente enraizada nas estruturas sociais, econômicas e culturais das comunidades. Fatores como educação, renda, práticas culturais, e comportamentos de saúde, como o uso de ácido fólico, desempenham papéis significativos nos desfechos da saúde materna. Os resultados mostram a importância da percepção e compreensão comunitária de questões como o nascimento prematuro de um bebê e a necessidade de uma abordagem mais holística que considere os determinantes sociais da saúde. No Brasil, onde a diversidade socioeconômica e cultural é vasta, compreender esses fatores é essencial e contribui para o desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes e intervenções de saúde direcionadas. Assim, este estudo contribui com insights para profissionais de saúde, formuladores de políticas e pesquisadores, no sentido de aprimoramento da saúde materna no contexto brasileiro e global.

Palavras-chave: Saúde materna, Determinantes sociais, Práticas culturais, Comportamento em saúde, Revisão narrativa, Políticas públicas.

IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EVOLUÇÃO DA ONCOLOGIA MODERNA

JÉSSICA EMANUELE DE OLIVEIRA*; LUCAS GAMBOGI ANTUNES; THAIS FREITAS DE SOUZA RIOS; GABRIEL DE OLIVEIRA KALLAS; RUDSON ANTÔNIO RIBEIRO OLIVEIRA; JÚLIA BAZOLLI DIAS ROSA; ISABELLA FERREIRA TERRA SIQUEIRA; ROSIMEIRE APARECIDA SOARES BORGES

Modalidade: Painel de Revisão de Literatura

Resumo:

A oncologia, ao longo das décadas, enfrentou desafios intrincados na busca por diagnósticos precisos e tratamentos eficazes contra o câncer. Em meio a essa busca, a Inteligência Artificial (IA) despontou como uma tecnologia revolucionária, com possibilidades de transformar profundamente o campo oncológico. Este artigo revisa a crescente influência da IA na oncologia moderna, desde a detecção e diagnóstico precoce de tumores até a personalização do tratamento e apoio à decisão clínica. Fundamentando-se em estudos recentes foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa sobre as aplicações práticas na oncologia. Como resultados, são abordadas contribuições, desafios e oportunidades apresentadas pela IA e sua capacidade de processar e analisar vastas quantidades de dados com precisão, o que tem trazido abordagens mais individualizadas e precisas na oncologia.

IMPACTOS DO USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS NO SISTEMA RESPIRATÓRIO EM JOVENS E ADULTOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA"

ANA LUIZA FONSECA ARÊAS*; ; DANILLO BARBOSA

Modalidade: Painel de Revisão de Literatura

Resumo:

INTRODUÇÃO: O cigarro eletrônico (CE) foi originalmente desenvolvido com o propósito de proporcionar uma alternativa potencialmente menos prejudicial ao cigarro convencional. Ele foi projetado para fornecer uma maneira de consumir nicotina sem a queima de tabaco, que é a principal fonte de substâncias químicas tóxicas e carcinogênicas encontradas no cigarro tradicional. Porém seu uso acarreta uma série de danos ao sistema respiratório, incluindo patologias e alterações nas capacidades pulmonares. Esses efeitos são causados pelo acúmulo de nicotina nos receptores nicotínicos do cérebro, que desencadeiam a liberação de hormônios associados ao prazer, aumentando a dependência. **OBJETIVO:** enriquecer o debate sobre os malefícios à saúde do cigarro eletrônico, com ênfase nos efeitos no sistema respiratório, desmistificando a ideia de que ele é menos prejudicial do que o cigarro convencional. **DESENVOLVIMENTO:** A metodologia adotada foi uma revisão bibliográfica sistemática com abordagem qualitativa. A pesquisa ativa foi realizada nas seguintes bases de dados: pubmed, scielo, elsevier e periódicos da capes, publicados durante os últimos 5 anos. **CONCLUSÃO:** O aumento no uso de cigarros eletrônicos e dispositivos vaporizadores nos últimos anos, com uma grande variação na quantidade de nicotina liberada, representa um desafio significativo para a saúde pública, especialmente no que diz respeito a doenças pulmonares. Estas doenças incluem insuficiência cardíaca congestiva, pneumonia e outros efeitos adversos graves que impactam negativamente a saúde pulmonar.

IMPORTÂNCIA DO SURFACTANTE NAS DOENÇAS PULMONARES DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO

BÁRBARA DINALI ALMEIDA*; DANIELE DE SOUZA PRADO; ELIZA OLIVEIRA ALVES; LENITA DE PAULA NOGUEIRA LACRIMANTE; MARIANNA ALVES RODOVALHO; NAUANY FERNANDES ALVARENGA; NICOLLY FERNANDES ALVARENGA; BRUNA DE MELO AQUINO

Modalidade: *Painel de Revisão de Literatura*

Resumo:

INTRODUÇÃO: A prematuridade é considerada atualmente o principal fator de risco para mortalidade infantil. Sabe-se que o desenvolvimento do sistema respiratório inicia-se por volta da 4ª semana de gestação, com particular importância para o período de 20 semanas, no qual inicia-se a produção da glicoproteína surfactante, fundamental para reduzir a tensão superficial nos alvéolos. De acordo com o grau de prematuridade e a quantidade do surfactante disponível, os pacientes podem evoluir com uma série de complicações pulmonares.

OBJETIVO: o presente estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre o impacto da deficiência de surfactante nos prematuros e os principais tratamentos nesses casos.

DESENVOLVIMENTO: foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados: SciELO e PubMed, compreendendo a cronologia dos últimos 10 anos. Verificamos que a deficiência de surfactante pode gerar colapso alveolar, déficit na relação ventilação perfusão, hipoxemia, desconforto respiratório que, em muitos casos, se não tratado adequadamente, leva a um alto risco de mortalidade. São tratamentos fundamentais nesse período a administração do surfactante exógeno (em doses e frequência ainda em discussão na literatura) e suporte ventilatório (oxigenoterapia, CPAP nasal, alto fluxo ou VMI).

CONCLUSÃO: A administração exógena de surfactante de forma precoce é fundamental para prevenção de complicações pulmonares no RNPT, bem como as medidas de suporte.

INFLUÊNCIA DAS TELAS NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO ANALÍTICO.

LAVÍNIA MACHADO BALBINO SANT'ANA*; MÁRIO HENRIQUE VILAS BOAS MATOZZO;
LUDMILLA SCODELER DE CAMARGO

Modalidade: Painel de Revisão de Literatura

Resumo:

Introdução: A evolução das telas, antes fixas, transformou-se em aparelhos móveis práticos e portáteis, incorporando-se à vida de pessoas de diferentes idades e situações sociais, incluindo crianças. O acesso precoce a esses dispositivos afeta o desenvolvimento neuropsicomotor na primeira infância e reduz as atividades ao ar livre, substituídas por engajamentos online, como jogos eletrônicos e amizades virtuais. Essa mudança também contribui para o aumento do sedentarismo e altera os padrões alimentares, com maior consumo de alimentos ultraprocessados e redução de itens tradicionais na dieta. Objetivo: Este artigo tem como objetivo analisar as relações causais entre a exposição excessiva a telas na infância e as consequências para os hábitos alimentares. A metodologia empregada foi uma Revisão Sistemática da Literatura, com análise de artigos disponíveis em bases de dados como ResearchGate e SciELO. Os descritores "telas", "crianças" e "alimentação" foram usados para estabelecer a relação entre os dois tópicos. A pesquisa baseou-se em meta-análise de dados disponíveis, apresentados em tabelas e estudos de coorte retrospectivos. Desenvolvimento: Em relação ao desfecho, o tempo excessivo gasto em frente às telas favorece o consumo de alimentos obesogênicos devido à praticidade e à distração que elas proporcionam, afetando os ritmos circadianos e os mecanismos de fome e saciedade, resultando em maior desejo por alimentos não saudáveis. Conclusão: Regular a exposição às telas, juntamente com a redução de alimentos prejudiciais direcionados a crianças, oferece uma perspectiva positiva para a saúde a longo prazo.



INTERSECCIONALIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISITANDO A LITERATURA

LARYSSA MENEGUELI DE CARVALHO*; MARAYSA RIBEIRO SILVA; RAYANNA LEMOS TOLEDO;
YOLANDA MARIA DE LIMA COSTA; TATIANA LOIOLA

Modalidade: Painel de Revisão de Literatura

Resumo:

As desigualdades sociais fazem-se presentes nos sistemas de saúde devido à diversidade populacional existente no país. Dessa forma, urge a necessidade de estudar a Interseccionalidade no acesso à saúde e as diferenças na assistência à uma parcela da população, descumprindo os princípios do SUS. Sendo assim, destaca-se a importância do profissional atuante na Atenção Primária à Saúde (APS) reconhecer e garantir que os princípios da universalidade e equidade sejam focos nos serviços de saúde. O artigo tem como objetivo revisar na literatura os estudos que abordam a interseccionalidade na APS. Trata-se de uma revisão de literatura, que utilizou as bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores utilizados foram: “enquadramento interseccional”, “atenção primária à saúde”, “racismo” e “saúde”.

A amostra da pesquisa foi organizada em tabela, contendo título, autores, data de publicação, temática e considerações importantes. A análise foi direcionada para evidências acessíveis que possibilitaram o entendimento sobre o tema.

Os resultados prévios demonstram iniquidade no atendimento da população negra na APS, refletindo o racismo enraizado na sociedade. Demanda-se do profissional a implementação de formas de intervenções individuais ou coletivas que reduzam as desigualdades na assistência prestada.

LOMBALGIA E SAÚDE OCUPACIONAL: A RELAÇÃO DA FORMAÇÃO DE DORES LOMBARES E ASSOCIAÇÃO COM PROCESSO TRABALHISTA BRASILEIRO

LENITA DE PAULA NOGUEIRA LACRIMANTE*; BÁRBARA DINALI ALMEIDA; DANIELE DE SOUZA PRADO; ELIZA OLIVEIRA ALVES; MARIANNA ALVES RODOVALHO; NAUANY FERNANDES ALVARENGA; NICOLLY FERNANDES ALVARENGA; LUDMILLA SCODELER DE CAMARGO

Modalidade: Painel de Revisão de Literatura

Resumo:

Introdução: A lombalgia pode ser amplamente caracterizada como a dor na região lombar que acomete o trabalhador por diversos motivos, como os fatores psicossociais, genéticos e degenerativos, sedentarismo, obesidade e litígios trabalhistas. Assim, as dores lombares podem causar limitação do trabalho e da vida cotidiana, gerando perda econômica e social ao indivíduo. Desse modo, a lombalgia é representada como um problema de saúde pública, devido à prevalência, à somatização e à possibilidade de controle. Objetivo: Descrever o arranjo das dores lombares e associar com a saúde ocupacional brasileira, provocando a compreensão acerca de uma patologia hodierna e brevemente relatada. Desenvolvimento: Na contemporaneidade, com a formação das novas modalidades empregatícias brasileiras houve o aumento da posição ortostática, da má postura, das tarefas de repetição e monotonia, que levaram a um maior comprometimento físico do trabalhador, sendo base para as queixas de dores lombares, estas que, em casos mais graves, causam prejuízo funcional e incapacidade ocupacional. Conclusão: Torna-se claro que fatores laborais e ambientais são as causas mais comuns das lombalgias. Ademais, a escassez de estudos brasileiros nesta área demonstra a importância de pontuar que mais dados abordando esta temática são necessários, a fim de aprimorar as formas de manejo e de tratamento.

MECANISMOS E TRATAMENTOS DA ENXAQUECA CRÔNICA: REVISÃO DE LITERATURA

ANA BEATRIZ FRANCO DE SOUZA* ; ; BRUNA DE MELO AQUINO

Modalidade: *Painel de Revisão de Literatura*

Resumo:

Introdução: A enxaqueca pode ser considerada como uma desordem episódica caracterizada por intensas crises de dor de cabeça de intensidade variável que pode estar acompanhada de náuseas e vômitos além de alterações na percepção visuais/ olfatórias chamadas de aura. Afeta cerca de 1 bilhão de indivíduos no mundo e cerca de 1/3 da população brasileira causando grande impacto econômico e social. Objetivos: revisar os principais mecanismos envolvidos com o desenvolvimento da enxaqueca crônica e possíveis terapias. Resultados: Verificamos que os mecanismos envolvidos com o desenvolvimento da enxaqueca são complexos e podem incluir fatores de risco sociais, biológicos, alterações hormonais, genéticas, problemas de natureza cardiovascular e neurológicos. Essas condições afetam o grau de dilatação das artérias cefálicas por mecanismos relacionados a ativação do SNA simpático e potencializam os processos de alodinia. Os principais tratamentos incluem o uso de medicações para controle e prevenção das crises, e podem incluir medidas complementares como técnicas de relaxamento, botox, exercícios físicos, acupuntura e eletroanalgesia. Conclui-se que a enxaqueca é uma situação clínica complexa, multifatorial e que o tratamento pode ser variado conforme as necessidades clínicas dos pacientes.

O ABUSO DE MEDICAMENTOS POR ALUNOS DE MEDICINA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

LETÍCIA ANDARE BERALDO*; ANA ALICE ROSA PEREIRA; ELIAS RIBEIRO NETO; JOÃO OLÍMPIO OLIVEIRA FRANCO; LUMA MACHADO BEGHINI; SOFIA ALICE SILVA ALMEIDA; GABRIELA BERRETO

Modalidade: Painel de Revisão de Literatura

Resumo:

Introdução: O abuso de medicamentos entre estudantes universitários é um problema significativo na sociedade atual. O uso de psicotrópicos é uma questão subestimada e carece de atenção específica. Nesse contexto, estudantes de Medicina são frequentemente expostos a situações estressantes, como a competitividade, privação de sono e pressões tanto internas quanto externas relacionadas ao desempenho acadêmico. Tais fatores podem facilitar a busca pela automedicação, levando ao uso indiscriminado de medicamentos e a riscos indevidos à saúde. **Objetivo:** Analisar o abuso de consumo de psicotrópicos pelos estudantes de medicina e investigar os fatores que contribuem para esse comportamento. **Desenvolvimento:** Os artigos mostram que o ritmo e estilo de vida colocam os acadêmicos em situações cada vez mais estressantes e desafiadoras. Pressões por produtividade, excesso de atividades, entre outros fatores, levam os alunos a buscar soluções para enfrentar a ansiedade resultante das experiências. Uma das opções frequentemente escolhidas é o uso de substâncias psicoativas, seja para dormir melhor, aumentar o desempenho nas tarefas diárias ou nos estudos. O uso de antidepressivos, ansiolíticos, antipsicóticos e psicoestimulantes, tem sido uma tendência crescente. Ritalina, Venvanse e Adderal são os principais medicamentos utilizados na busca pelo aumento da capacidade cognitiva. **Conclusão:** Diferentes razões têm levado a um aumento no uso de medicamentos entre os estudantes de medicina na busca incessante por desempenho. O abuso, no entanto, causa um risco elevado à saúde dos estudantes que têm essa prática.

O ESTADO ATUAL DA TERAPIA GÊNICA NO CONTEXTO DAS NEUROPATIAS HEREDITÁRIAS: DESAFIOS, LIMITAÇÕES E PERSPECTIVAS.

MARCELA DE FARIA RIBEIRO MOREIRA*; LUCAS COSTA CANELA; MARIA EDUARDA MARTINS RODRIGUES; MATHEUS FRANCO OLIVEIRA; VITOR HUGO MARTINS DA CRUZ; IVAN AUGUSTO DE LORENA

Modalidade: Painel de Revisão de Literatura

Resumo:

Introdução: As neuropatias hereditárias (NHs) constituem um grupo de doenças clinicamente heterogêneas que resultam de diversas mutações genéticas associadas a mais de 100 genes e acometem cerca de 1:2500 mundialmente. Embora existam opções de tratamento para NH envolvendo pequenas moléculas, as abordagens de terapia genética (TG) ainda não foram extensivamente exploradas. Todavia, com o avanço da tecnologia têm havido um aumento na compreensão das bases fisiopatológicas desse grupo importante de doenças, sobretudo dos mecanismos genéticos. **Objetivo:** O objetivo desta revisão integrativa é abordar o estado da TG no âmbito das NHs e oferecer uma visão sobre as perspectivas futuras, desafios e limitações nesse campo. **Desenvolvimento:** A TG envolve a modificação do material genético em células vivas para tratar genes mutados em determinadas doenças. Atualmente, na parte de pesquisa básica existem quatro abordagens em TG bem estudadas em modelos animais de NH: substituição, adição, modulação, edição ou correção de genes. Todavia, a TG na prática clínica ainda é bastante limitada perto de seu enorme potencial. O que se tem feito é a modulação do fenótipo da doença melhorando a mielinização e a integridade axonal ou reduzindo a toxicidade protéica causada pelo ganho de função. **Conclusão:** Apesar das abordagens em terapia genética ainda não terem uma aplicação clínica proeminente no contexto das NHs, elas possuem um enorme potencial. As perspectivas têm aumentado a cada dia para que mais estudos na área clínica sejam realizados, representando uma esperança para vários portadores de NH.

O PARADOXO DO ESGOTAMENTO MENTAL NA ÁREA DA SAÚDE

MAÍSA SILVA RODRIGUES*; SIRLENE DOMINGAS DESTEFANI BERNARDON; JÚLIA MENDES
MESQUITA; LUDMILLA SCODELER DE CAMARGO

Modalidade: Painel de Revisão de Literatura

Resumo:

Introdução: Atualmente tem se falado muito sobre a exaustão entre médicos e acadêmicos de medicina devido aos dados alarmantes que correlacionam a exaustão e o suicídio nessa profissão. Quando colocamos os dados no espectro de profissão, a área da saúde ocupa o topo e ao fragmentar encontramos alto índice de médicos. Essa exaustão apontada é descrita pela síndrome de Burnout, que é sustentada por três pilares: insatisfação profissional, esgotamento emocional e despersonalização, que consoante estudos é um dos motivos do alto índice de suicídio entre estes. Objetivo: Descrever o atual perfil mental no exercício da medicina e apontar possíveis desafios e circunstâncias que o culminam. Desenvolvimento: A síndrome de Burnout, é um óbice emergente no âmbito de formação médica podendo ser considerada como risco ocupacional na área da saúde, com uma taxa de suicídio estimada 2 a 3 vezes maior que a da população em geral. As condições estressantes de atuação, a constante pressão para a tomada de decisão, alta carga de trabalho, e a cultura enraizada de erros médicos serem “inaceitáveis”, são fatores que culminam na prevalência da síndrome de Burnout. Ademais, o preconceito arcaico com as perturbações psiquiátricas também é estigma presente entre os médicos. Conclusão: É explícito que as questões do suicídio atreladas à área da saúde afetam negativamente a medicina moderna, o que torna imprescindível a estruturação e a correlação entre realidade e motivos do aumento do índice de suicídio no contexto médico. Além de ressaltar a atenção a estes pontos para traçar melhores estratégias de atenção à saúde profissional.

O USO TERAPÊUTICO DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO DA EPILEPSIA

JULIANO KYT MOREIRA*; JÉSSICA EMANUELE DE OLIVEIRA; ANNA LUIZA PIRES VIEIRA

Modalidade: *Painel de Revisão de Literatura*

Resumo:

Atualmente, popularmente conhecida no Brasil como Maconha, a Cannabis sativa vem se destacando pelo suas inúmeras substâncias farmacológicas, dentre elas, o Canabidiol, devido sua relevância clínica no tratamento de diversas doenças, inclusive da epilepsia. Extratos padronizados se mostram promissores no controle da doença, redução de frequência e severidade de crises, principalmente em crianças. Os derivados de canabinóides estão se destacando no tratamento da epilepsia pois apresentam um mecanismo de ação distinto dos fármacos anticonvulsivantes convencionais e se mostram com efeitos colaterais bem tolerados pelos pacientes. Atualmente, no Brasil, não há registro de medicamento que contenha canabidiol na fórmula. O presente estudo trata-se de uma revisão da literatura, exploratória, de aspecto qualitativo, realizado por meio de buscas ativas em bases de dados. No momento possuímos relatos de estudos com poucos pacientes com resultados satisfatórios. Importante ressaltar que apesar dos resultados promissores, ainda serão necessários mais estudos bem delineados que possam garantir a eficácia e segurança, para melhor tolerabilidade de Canabidiol no tratamento de pacientes com epilepsia.

OBESIDADE E RISCO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: REVISÃO INTEGRATIVA

ANA LUIZA FONSECA ARÊAS*; ANNA ELIZA ANANIAS REIS; DANILLO BARBOSA

Modalidade: Painel de Revisão de Literatura

Resumo:

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial (HA) afeta cerca de 30% dos adultos no Brasil. Condição anteriormente rara em crianças e adolescentes, esse quadro vem se modificando. A HA primária é uma doença complexa pois seu aparecimento depende de predisposição genética e de fatores ligados ao estilo de vida. Não existe ainda um escore genético robusto e de fácil obtenção para ser usado clinicamente como preditor de HA. O acúmulo de gordura é o principal fator que acentua o incremento pressórico durante o crescimento, sendo o principal fator que predispõe ao aparecimento da HA na infância e adolescência. A pandemia de obesidade, afetando fortemente crianças e adolescentes, traz duas consequências importantes: aumento da resistência a insulina e da pressão arterial. **OBJETIVO:** analisar a prevalência e incidência da obesidade e risco de hipertensão arterial entre crianças e adolescentes com idade entre 06 a 17 anos de ambos os gêneros. **DESENVOLVIMENTO:** A pesquisa ativa foi realizada nas seguintes bases de dados: pubmed, scielo, elsevier e periódicos da capes, seguindo as recomendações do PRISMA e publicados nos últimos 5 anos. Utilizando as seguintes palavras chave: obesidade, hipertensão, crianças e adolescentes, foram encontrados 190 artigos, dos quais apenas 8 artigos participaram dos resultados. Os demais estudos não enquadraram na tabela de PICOS e, portanto, foram eliminados. **CONCLUSÃO:** Os dados indicam a necessidade de vigilância pressórica de crianças e adolescentes, principalmente em presença de sobrepeso ou obesidade e que medidas de prevenção devem ser intensificadas com mais rigor nesse grupo.

OS BENEFÍCIOS DO LEITE MATERNO: DO COLOSTRO AO LEITE MADURO

NATÁLIA MARIA DIAS PEREIRA*; JÉSSICA EMANUELE DE OLIVEIRA; THAIS FREITAS DE SOUSA RIOS; JANAINA SOUZA; ROSIANE DE FÁTIMA ARAÚJO TEIXEIRA; JULIANO KYT MOREIRA; ANNA LUIZA PIRES VIEIRA

Modalidade: *Painel de Revisão de Literatura*

Resumo:

Introdução: O colostro representa uma fase importante da lactação, fornecendo proteção imunológica por meio de IgA, no qual matura o sistema intestinal, corrobora para o desenvolvimento cognitivo e sustenta o vínculo entre mãe e filho. Desse modo, se faz necessário um incentivo a amamentação, reforçando o aleitamento exclusivo até os 6 meses completos, com início imediato após o parto, segundo a Organização Mundial da Saúde, conforme o Guia Alimentar Para Crianças Brasileiras Menores de 2 Anos. **Objetivo:** Apontar os benefícios da amamentação desde o colostro até o leite humano maduro, ressaltando a imunidade passiva natural e o vínculo afetivo entre mãe e filho. **Material e métodos:** O presente estudo é uma revisão bibliográfica do tipo integrativa, com a pretensão de informar os benefícios do colostro e do aleitamento materno. **Conclusão:** Conclui-se que o aleitamento materno é de extrema importância para o pleno desenvolvimento infantil e o colostro desempenha maior proteção imunológica ao recém-nascido.

PRINCIPAIS TRATAMENTOS PARA SÍNDROME OBSTRUTIVA DA APNEIA DO SONO: REVISÃO DE LITERATURA

RAYANNA LEMOS TOLEDO*; ; BRUNA DE MELO AQUINO

Modalidade: Painel de Revisão de Literatura

Resumo:

A apneia obstrutiva do sono (AOS) é um transtorno respiratório que envolve episódios repetitivos de obstrução, que podem ser completa (apneia) ou parcial (hipopneia) das vias aéreas superiores durante o sono. Podendo ocasionar complicações significativas, como despertares frequentes, risco elevado de doenças cardiovasculares e sonolência diurna excessiva. O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre os diferentes tipos de tratamentos da AOS e avaliar seu impacto e eficácia na vida dos pacientes. Como resultado, a revisão identificou uma variedade de tratamentos para a AOS, incluindo pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP), pressão positiva automática das vias aéreas (APAP), fluticasona intranasal, prática de exercícios físicos e intervenções odontológicas, tais como osteogênica da sínfise mandibular, terapia com aparelho intraoral e intervenção fonoaudiológica. Conclui-se que diversos tratamentos podem ser benéficos, conforme o caso, aos pacientes portadores de AOS, sendo CPAP e mudanças direcionadas no estilo de vida as principais formas de tratamento.

PROJETO DE EDUCAÇÃO : PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO NA CIDADE DE POUSO ALEGRE

THAÍS FREITAS DE SOUSA RIOS*; JANAINA SOUZA; JÉSSICA EMANUELE DE OLIVEIRA; JULIANO KYT MOREIRA; NATÁLIA MARIA DIAS PEREIRA; ROSIANE DE FÁTIMA ARAÚJO TEIXEIRA; ANNA LUIZA PIRES VIEIRA

Modalidade: Painel de Pesquisa

Resumo:

O presente projeto educacional visa orientar a população de Pouso Alegre sobre a importância do colostro e do aleitamento materno. No contexto atual, grande parte das mães, deixam de amamentar seus filhos por falta de informação e instrução ao sair da maternidade. Vários são os problemas, tais como: desconhecimento dos benefícios da amamentação, crenças populares, medo, questões financeiras já que demanda tempo e dedicação ao filho, porém a falta de apoio é considerada a principal causa do desmame precoce. Podemos salientar ainda o sentimento de culpa e frustração que acompanha as mães que não conseguem amamentar seus filhos. Tendo em vista o exposto, o projeto de extensão tem como objetivo informar e orientar as mães que frequentam as unidades de saúde do município de Pouso Alegre/ MG quanto a importância do aleitamento materno, benefícios e obstáculos através de cartilhas e palestras. Inicialmente será realizada uma pesquisa bibliográfica e em seguida um trabalho de campo. Assim, conclui-se que o projeto educacional de extensão proporcionará orientação e disseminação de informações pertinentes ao aleitamento materno no cenário da cidade de Pouso Alegre.

REALIDADE VIRTUAL (RV): UMA FERRAMENTA NO MANEJO DA DOR PEDIÁTRICA.

KATHERIN CRISPIM MORAIS MACHADO*; LETÍCIA FERNANDA DO PRADO ARRUDA; MARCELO DIAS DE AZEVEDO JÚNIOR; DIANA MARIA SOUZA E COUTO; STHEFANNY LOURRANY DE MELO SANTOS; RAFAEL ILTO DE ANDRADE; ANA CLARA FONSECA SILVA; BRUNA DE MELO AQUINO

Modalidade: *Painel de Revisão de Literatura*

Resumo:

Os pacientes pediátricos são continuamente sujeitos a procedimentos invasivos dolorosos. A dor e a ansiedade processual, causam efeitos negativos de curto e longo prazo no desenvolvimento da criança, por isso, são preconizadas técnicas de manejo que incluem medidas farmacológicas, físicas e psicológicas de distração. Entretanto, as medidas farmacológicas geram uma série de efeitos colaterais. Nesse contexto, o emprego de técnicas de distração não farmacológicas, como a Realidade Virtual (RV), através de um óculos e uma tela que criam a ilusão de que o usuário saiu do ambiente físico para um ambiente virtual vem demonstrando bons resultados.

O objetivo deste estudo foi explorar os benefícios do uso de Distratores de Realidade Virtual na redução da dor e da ansiedade antes, durante e após procedimentos dolorosos pediátricos.

A exposição da criança à dor é capaz de diminuir o apetite, causar baixo desempenho escolar, distúrbios de estresse, reduzir a busca dos serviços médicos no futuro e alterar a tolerância de dor. Diante disso, foi demonstrado que as tecnologias de RV são isentas de efeitos colaterais, atenuam a experiência dolorosa pediátrica processual, a ansiedade pré-operatória, os efeitos adversos pós-operatórios, dado que estimula o córtex visual, envolve outros sentidos, modulando o processamento de estímulos nociceptivos da criança.

Conclui-se que essa estratégia é eficaz, aumenta a satisfação das crianças e adolescentes com o procedimento, possui a vantagem de não exigir treinamento prévio e reduzir o uso de medicamentos pós-operatórios.

SAÚDE OCULAR NA ERA DIGITAL: UMA ANÁLISE NARRATIVA DOS EFEITOS DO TEMPO DE TELA EM CRIANÇAS

THAIS FREITAS DE SOUSA RIOS*; LUCAS GAMBOSI ANTUNES; RUDSON ANTÔNIO RIBEIRO OLIVEIRA; ISABELLA FERREIRA TERRA SIQUEIRA; JÚLIA BAZOLLI DIAS ROSA; JÉSSICA EMANUELE DE OLIVEIRA; ANTÔNIO SILAS RIOS JUNIOR

Modalidade: Painel de Revisão de Literatura

Resumo:

Na era digital, o uso de dispositivos eletrônicos tornou-se uma parte intrínseca da vida das crianças, levando a preocupações sobre sua saúde ocular. Este artigo tem como objetivo fornecer uma revisão narrativa abrangente sobre os efeitos do tempo de tela na saúde ocular pediátrica. A análise de estudos recentes possibilitou estudar a relação entre a exposição prolongada da criança a dispositivos digitais e o surgimento e progressão de distúrbios visuais, particularmente a miopia. Diversas pesquisas indicam uma correlação preocupante entre o tempo de tela e o aumento da incidência de problemas oculares em crianças. A situação foi potencialmente exacerbada pela pandemia de COVID-19 que resultou em maior dependência das pessoas em relação ao uso de dispositivos para a educação e o lazer. Assim, este artigo mostra a necessidade de diretrizes claras e estratégias de mitigação para pais, educadores e profissionais de saúde, bem como de investigações adicionais sobre os impactos a longo prazo do tempo de tela na visão das crianças.

Palavras-chave: Saúde ocular. Tempo de Tela. Crianças. Dispositivos eletrônicos. Impactos visuais.



SÍNDROME DE MENKES: REVISÃO DE LITERATURA

ANA BEATRIZ FRANCO DE SOUZA* ; BRUNA DE MELO AQUINO

Modalidade: Painel de Revisão de Literatura

Resumo:

Introdução: A síndrome de Menkes é uma desordem multissistêmica, neurodegenerativa, relacionada a deficiência na metabolização dos íons cobre no organismo, com etiologia genética relacionada a mutações no gene ATP7A, ligada ao cromossomo X, incidente a cada 1:40.000 e 1:350.000 crianças masculinas nascidas vivas. O paciente apresenta uma série de sinais e sintomas que afetam as aquisições motoras e causam distúrbios no tecido conjuntivo. Objetivos: Revisar os principais sintomas clínicos presentes na doença e as principais terapias disponíveis. Resultados: Verificou-se que os principais sinais e sintomas relatados na síndrome de Menkes são de natureza multissistêmica. Os pacientes apresentam grave retardo no desenvolvimento neuropsicomotor, alterações ósseas, hipotonia, crises convulsivas frequentes, aspecto alterado no tom da pele e do cabelo com formato de palha de aço também podem apresentar divertículos da bexiga e pólipos gastrointestinais. O tratamento baseia-se na suplementação parenteral de cobre-histidina precoce, e controle dos principais sinais e sintomas da doença com medicações correlatas e fisioterapia. O aconselhamento genético é fortemente recomendado na prevenção da doença em famílias com histórico.

SÍNDROME PÓS-COVID-19: SINAIS E SINTOMAS, UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

JULIANA NEVES MARQUES*; DEMETRIUS RUBEN BORGES DE REZENDE; CAROLINE PEREIRA DE AVELAR; JOÃO PAULO SILVA OLÍMPIO MAIA; JULIANA DANIEL ROSA; MARDEN RENE GONÇALVES FERREIRA; ANA BEATRIZ ALKMIM TEIXEIRA LOYOLA

Modalidade: *Painel de Revisão de Literatura*

Resumo:

A infecção pelo vírus SARS-CoV-2, causador da doença do coronavírus (COVID-19), disseminou-se mundialmente com rapidez devido à sua alta transmissibilidade, e a gravidade dos seus sintomas, assim as sequelas provenientes da doença ainda refletem em muitos indivíduos. Objetivo: Realizar uma revisão bibliográfica, para identificar os sintomas comuns no pós-COVID-19, e seus efeitos colaterais em pacientes adultos. Material e Métodos: A busca compreendeu o período de 2021 à 2022, utilizando as bases de dados científicas, PubMed/MEDLINE, Scielo e Cochrane Library, em artigos disponibilizados virtualmente, em caráter integral e de acesso aberto, que continham pacientes adultos de ambos os sexos que tinham sido infectados pelo COVID-19 e avaliados clinicamente quanto a sintomatologia. Resultados: Após triagem foram elegíveis 21 estudos, sendo 5 publicados em 2021 e 16 em 2022, destes, 12 estudos são de origem europeia, 8 provenientes da América do Norte e apenas 1 conduzido na América do Sul. A fadiga aparece como o sintoma mais relatado, com 36% das ocorrências, a dispneia e a cefaleia com 22%, cada, e as mialgias e a depressão com 10%, respectivamente. Conclusão: A síndrome pós-Covid-19, apresenta a fadiga, dispneia, cefaleia e as mialgias como os sintomas mais habituais a curto e a médio prazo, e a depressão juntamente com os fatores socioeconômicos as manifestações mais reportadas a longo prazo. Ainda, estudos mais rigorosos são sugeridos para melhor investigação clínica, quanto aos sintomas e comorbidades que possam impactar concomitantemente o quadro clínico dos pacientes, em toda sua conjuntura biopsicossocial.



TESTE DO PEZINHO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

JULIANA NEVES MARQUES*; JULIANA DANIEL ROSA; JULIANNE LARAIA ROCHA DE BARROS COBRA; MARIA PAULA CARVALHO REIS MANSUR; VERENA ROBIATTI KUERT GAVIÃO; ANNA LUIZA PIRES VIEIRA

Modalidade: Painel de Revisão de Literatura

Resumo:

INTRODUÇÃO: A triagem neonatal é componente de políticas públicas em diversos países e refere-se à identificação do nascimento até o 28º dia de vida de doenças ou distúrbios, que permite seu tratamento ou manejo precoce. Por meio do rastreamento, espera-se prover melhor prognóstico aos recém-nascidos diagnosticados com algum problema de saúde, evitam-se ou mitigam-se distúrbios futuros e diminui-se a carga de morbimortalidade (BRASIL,2016).

OBJETIVO: O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão bibliográfica narrativa em relação a Triagem Neonatal, o teste do Pezinho realizado no Brasil. Dentre os exames realizados no Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN), o do pezinho é considerado um dos mais importantes, por possibilitar a detecção precoce de seis doenças: hipotireoidismo congênito(HC), fenilcetonúria(PKU), fibrose cística(FC), hemoglobinopatias(Hb), deficiência da biotinidase (DB) e hiperplasia adrenal congênita. Estas doenças se não diagnosticadas precocemente acarretam prejuízos ao desenvolvimento da criança, podendo ocasionar até mesmo óbito (MORAES LR, et al., BAGGIO FL, et al. apud NUNES et al.).

CONCLUSÃO: Conclui-se que é de fundamental importância a realização da Triagem Neonatal, o teste do Pezinho para o diagnóstico precoce de doenças metabólicas congênitas, assim como o início imediato do tratamento para evitar o comprometimento do desenvolvimento da criança acometida.



TRANSFORMANDO O DIAGNÓSTICO MÉDICO COM IA: EXPLORANDO AS CAPACIDADES DO CHATGPT NA IDENTIFICAÇÃO PRECISA DE DOENÇAS.

ANDRÉA CARDOSO*; ANA CLARA ROMANELLI; JÚLIA MOREIRA; DANILLO BARBOSA

Modalidade: *Painel de Revisão de Literatura*

Resumo:

INTRODUÇÃO: A inteligência artificial é uma ciência de destaque no cenário global, definida como sistemas capazes de raciocinar de forma lógica. Com os avanços nesse campo, surgiu o algoritmo conhecido como ChatGPT-3.5, um sistema orientado por IA que responde a perguntas simples. **OBJETIVO:** O presente estudo foi realizado para avaliar o desempenho do modelo de inteligência artificial ChatGPT no diagnóstico preciso de patologias. **METODOLOGIA:** utilizaram-se as recomendações da declaração PRISMA para a condução da revisão sistemática. A busca ativa foi realizada nas seguintes bases de dados: scielo, pubmed, periódicos da capes e Elsevier, compreendendo os últimos 5 anos. A busca ativa foi realizada por apenas um membro do estudo, os descritores utilizados foram: ChatGPT, diagnósticos e inteligência artificial. **RESULTADOS:** a busca revelou 202 artigos contabilizados em todas as bases de dados, após a análise dos mesmos, e respeitando os critérios de inclusão e exclusão estabelecidas para o presente estudo, apenas 5 artigos foram incluídos. Nota-se que o diagnóstico das respostas na maioria dos estudos acompanha um nível de acerto superior à de 90% dos casos clínicos. Além disso, ChatGPT também possui uma capacidade notável de resumir grandes quantidades de dados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** os resultados deste estudo destacam a capacidade do ChatGPT de oferecer diagnósticos precisos e resumir informações clínicas complexas, logo ele pode desempenhar um papel significativo no aprimoramento da prática médica e na tomada de decisões clínicas.



UMA ANÁLISE ABRANGENTE DA TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL: UMA REVISÃO

MARIA PAULA CARVALHO REIS MANSUR*; JULIANA NEVES MARQUES; JULIANA DANIEL ROSA;
VERENA ROBIATTI KUERT GAVIÃO; JULIANNE LARAIA ROCHA DE BARROS COBRA; ANNA LUIZA
PIRES VIEIRA

Modalidade: Painel de Revisão de Literatura

Resumo:

Introdução: Triagem é uma forma de detectar em meio a indivíduos saudáveis, aqueles que são acometidos por alguma patologia. Hoje no Brasil, o SUS disponibiliza Triagens Neonatais que tem como objetivo a detecção precoce e tratamento direcionado o mais breve possível, desse modo o trabalho destaca a Triagem Auditiva Neonatal que está em vigor como obrigatória desde 2010 com a Lei Federal nº 12.303. Objetivo: realizar uma revisão bibliográfica narrativa em relação a Triagem Auditiva Neonatal realizada no Brasil. Desenvolvimento: O presente estudo aborda sobre a história da Triagem Auditiva Neonatal, bem como a forma da realização do teste e sua importância. Conclusão: o levantamento bibliográfico apontou que a Triagem Auditiva Neonatal obrigatória é relativamente recente, além de ser de suma importância para a detecção precoce e tratamento eficaz, a fim de melhores resultados e menor impacto na vida do indivíduo.

Palavras-chaves: Triagem Neonatal, Saúde da Criança, Sistema Único de Saúde.

USO DE INIBIDORES DE EPOXIDE HYDROLASE SOLÚVEL (SEH) COMO POTENCIAL ALVO TERAPÊUTICO NA DOR E INFLAMAÇÃO

MARCELO DIAS DE AZEVEDO JÚNIOR*; KATHERIN CRISPIM MORAIS MACHADO; JULIANO KYT MOREIRA; APARECIDA FERNANDES FARIA FURTADO; STHEFANNY LOURRANY DE MELO SANTOS; RUDSON ANTÔNIO RIBEIRO OLIVEIRA; CARLOS ANTÔNIO TRINDADE DA SILVA; CARLOS ANTÔNIO TRINDADE DA SILVA

Modalidade: Painel de Revisão de Literatura

Resumo:

A inflamação é uma resposta do sistema imunológico de origem multifatorial, podendo ou não estar associada a dor. Nas últimas décadas, diversos esforços têm sido feitos para o controle e modulação da inflamação e dor através da via do ácido araquidônico (AA), culminando no uso terapêutico das ações dos eicosanoides com o intuito de prevenir ou tratar diversas patologias, como artrite reumatoide, carcinomas e doença periodontal.

Recentes estudos realizados com os ácidos epóxi-eicosatrienoicos (EET) que são mediadores lipídicos originados do AA com efeitos antiinflamatórios, relatam que os EETs são convertidos pela epóxido hidrolase solúvel (sEH) em ácidos dihidro-eicoiratrienoicos (DHETs) tendo assim esses efeitos biológicos atenuados. Neste sentido, a inibição da sEH tem sido alvo de diversos estudos experimentais como uma estratégia para aumentar os níveis de EETs, afim de controlar a resposta inflamatória e os mecanismos envolvidos na dor.

O objetivo do presente estudo foi, através de uma revisão de literatura, explorar o uso de inibidores de epoxide hydrolase solúvel (sEH) como potencial alvo terapêutico na dor e na inflamação.

Estudos recentes demonstraram que o uso de inibidores da sEH resultam na diminuição da dor e mediadores pró-inflamatórios, como IL-33, IL-1, TNF- α e IL-6, e aumento de mediadores anti-inflamatórios como IL-10 e TGF- β .

Diante disso, conclui-se que o uso de inibidores da sEH podem atuar como um potencial alvo terapêutico e poder ser uma boa estratégia para aliviar os efeitos da dor e inflamação.